

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** MANEJO EMERGENCIAL DE PACIENTES COM TRAUMA GERIÁTRICO  
**Relatoria:** Ramilyles de Sá Ferreira  
Cleydson Wendel Nunes de Souza  
**Autores:** Igho Leonardo do Nascimento Carval  
Fernanda Calisto de Sousa  
Maria Vitória Alves Ferreira  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O Brasil passa por um processo de transição demográfica, caracterizado pelo envelhecimento populacional e aumento da expectativa de vida. Conseqüentemente, a população idosa representa os usuários mais frequentes de atendimentos emergenciais, exigindo dos profissionais conhecimento das especificidades dos pacientes e manejo adequado desses indivíduos em situações de trauma e emergências clínicas. **OBJETIVO:** Evidenciar por meio da literatura o manejo emergencial de pacientes com trauma geriátrico. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados da MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e BDEF (Base de Dados em Enfermagem) via Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando como descritores: “idoso”, “administração dos cuidados ao paciente”, “lesões acidentais”, unidos a sinônimos por meio de operadores booleanos OR e AND. Foram selecionados estudos primários, publicados no período entre 2019 e 2024. A busca foi realizada em junho de 2024, englobando pesquisas que atendiam ao seguinte critério de inclusão: relação à temática disponível na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídas revisões de literatura, editoriais, teses e dissertações. Após leitura de títulos e resumos obtiveram-se 16 estudos para leitura na íntegra, em que 4 artigos foram selecionados para compor a amostra final. **RESULTADOS:** O presente estudo evidencia que em situações emergenciais de traumatismo geriátrico, os profissionais devem seguir os mesmos parâmetros de atendimento do adulto, porém é essencial a avaliação do quadro clínico e de possíveis alterações que podem ser induzidas pelo trauma, levando em consideração a avaliação da fragilidade do paciente idoso e de aspectos próprios da senescência que podem ser fatores predisponentes de novos ou traumas recorrentes, e que podem repercutir em condições de saúde pré-existentes. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, as evidências corroboram como resultado, a fragilidade de estratégias de avaliação e manejo da população idosa, tornando-se essencial à avaliação de cuidados geriátricos nos serviços de emergência e a capacitação de profissionais a fim de prestar cuidados holísticos. Por conseguinte, alcançando resultados positivos no desfecho, evitando ou retardando a hospitalização e dependência de cuidados.